

Arte da Capa

TENDA DA LEITURA

Ana Fátima Berquó Carneiro Ferreira

O projeto começou com o nome de Rodando Leituras no IBC, uma parceria entre a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) e o Instituto Benjamin Constant (IBC) com a iniciativa das professoras Maura Quinhões e Ana Fátima Berquó C. Ferreira, respectivamente.

Providenciamos a confecção de uma estante com rodinhas, selecionamos alguns títulos infanto-juvenis para compô-la. A idéia inicial era rodar pelo IBC com uma biblioteca circulante, onde as crianças pudessem manusear livros e em seguida ouvir histórias. Teríamos a participação da UNIRIO nesta tarefa uma vez por mês, o que não ocorreu.

O projeto foi reformulado. A chefia da Divisão de Atividades Culturais e de Lazer (DAL), responsável pelas bibliotecas do Instituto, queria dar continuidade ao trabalho de contação de história, que vem sendo desenvolvido pela voluntária Rosana Kohl na Educação Infantil do IBC, desde o ano 2000, estendendo-o aos demais alunos. Informada sobre nosso intento, Rosana não só ajudou a selecionar os primeiros títulos da estante como nos apresentou a voluntária Cristiane Mastrangelo, carinhosamente chamada de Cris, que abraçou a idéia.

A estréia aconteceu em 18 de abril de 2006, em comemoração ao Dia Nacional do Livro Infantil. Com uma tenda montada na "Praça dos Ledores", em frente à Biblioteca Louis Braille, 2 vezes por semana uma história diferente é contada, ao meio-dia, horário alternativo em que as crianças ficavam ociosas, aguardando as atividades da tarde.

O nome inicial não vingou. Hoje o projeto é conhecido como Tenda da Leitura, um agradável momento de lazer, um convite à leitura, fazendo desta um hábito e não uma obrigação e conta em média com um público de dez crianças.

Neste ano de 2007, a atividade na Tenda acontece às quartas-feiras com a Cris, e às quintas-feiras com bolsistas da UNIRIO. Temos também, sempre ao meio-dia, a participação de convidados como os "Palhamédicos", grupo de voluntários contadores de história e de casos, que percorrem hospitais e instituições com os rostos caracterizados de palhaço e vestidos com jaleco branco.

Apesar das mudanças, a essência continua sendo: formar leitores, familiarizar os alunos com os livros e transmitir valores essenciais ao fortalecimento da cidadania. Ideal seria que em todos os dias pudessemos ter esta atividade de contação de história.